

Relatório Anual de Informação ao Consumidor - 2015

Itabaiana

A Companhia de Saneamento de Sergipe - DESO é uma empresa de economia mista, de capital fechado tem como principal acionista o Governo do Estado de Sergipe, com sede situada na Rua Campo do Brito, 331 – São José – Aracaju, telefone: 79 3226-1200. É representada legalmente pelo seu diretor-presidente, Engº Carlos Fernandes de Melo Neto.

Por meio deste relatório, garantimos ao consumidor o direito à informação sobre a qualidade da água distribuída, atendendo ao Decreto Federal Nº 5.440, de 4 de maio de 2005 e ao artigo 9º da Portaria nº 2.914, de 12 de dezembro de 2011 do Ministério da Saúde.

Os relatórios com os resultados obtidos no controle da qualidade da água distribuída são avaliados mensalmente pela Coordenadoria da Vigilância Sanitária da Secretaria de Estado da Saúde, telefone (79) 3246-2548.

Os clientes da DESO podem obter informações complementares sobre qualidade da água distribuída e demais serviços através das unidades de atendimento da: **Gerência de Operações da Regional Centro Oeste, situada na BR 235, km 52 – Itabaiana, telefone (79) 3431-2608**, pelo telefone 0XX79-4020-0195 e no portal da internet www.deso-se.com.br.

A Secretaria Municipal de Saúde de Itabaiana é a responsável pela vigilância da qualidade da água no seu município e está situado na Praça do mercado, 31 Centro – CEP 49.680-000 telefone (79) 3411-1215.

Informação: um direito do consumidor

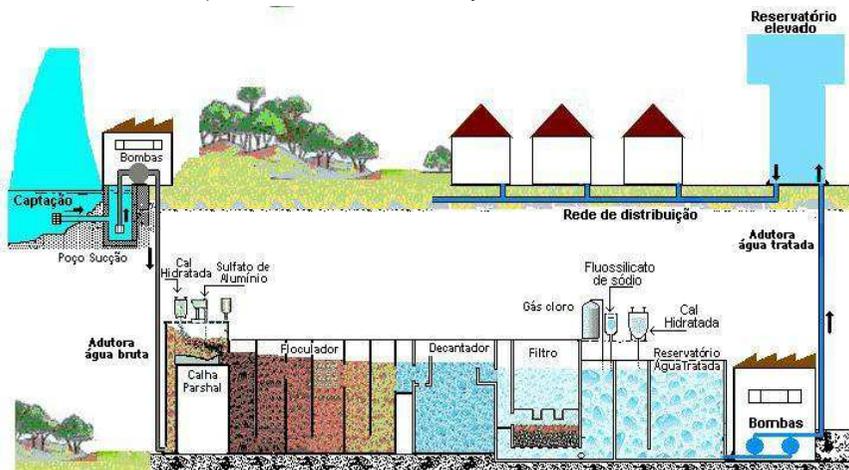
Lei nº 8078/1990 – Código de Defesa do Consumidor

Artigo 6º – Inciso III – “A informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços, com especificação correta de quantidade, características, composição, qualidade e preço, bem como sobre os riscos que apresentem”.

Artigo 31º – “A oferta e apresentação de produtos ou serviços devem assegurar informações corretas, claras, precisas, ostensivas e em língua portuguesa sobre suas características, qualidade, quantidade, composição, preço, garantia, prazos de validade e origem, entre outros dados, bem como os riscos que apresentam à saúde dos consumidores”.

ETAPAS DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

- ❖ **Captação e transporte** – processo no qual ocorre a coleta de água nos rios, barragens e poços por meio de bombas e transportada por tubulações até as estações de tratamento. A depender da localização da captação a água é impulsionada pela ação da gravidade.
- ❖ **Clarificação** (coagulação, floculação, decantação e filtração) – processo de remoção das impurezas da água, com a adição de produtos químicos que agrega essas substâncias formando flocos que são removidos em tanques de decantação e em filtros de areia.
- ❖ **Tratamento final** (desinfecção, fluoretação e correção do pH) – a partir desta etapa a água encontra-se adequada para consumo. O processo tem como finalidade a desinfecção química através da adição de cloro, prevenção contra a cárie dentária pela adição de flúor e de barrilha leve para corrigir a acidez da água e proteger as instalações e utensílios.
- ❖ **Reservação e distribuição** – concluído o processo de potabilização a água é armazenada em reservatórios e conduzida até os prédios residenciais e comerciais para consumo através de canalizações.



CONDIÇÕES DOS MANANCIAIS

O município de Itabaiana é abastecido pelo Sistema Integrado do Agreste. A água para tratamento é captada nos lagos dos Perímetros Irrigado da Ribeira, formado pelo rio Trairas e do Jacarecica II, formado pelo rio Jacarecica e no riacho Ribeira localizado no povoado Ribeira (Itabaiana). Os mananciais estão inseridos na bacia Hidrográfica do Rio Sergipe. A qualidade da água é regulamentada pela Resolução CONAMA 357/2005 e monitorada pela ADEMA. A DESO em 2015 através do Sistema Integrado do Agreste disponibilizou água para Itabaiana e povoados com intermitência.

Em sua bacia as atividades predominantes são a agricultura e pecuária, além de recreação nos lagos, exigindo do homem o manejo adequado do solo e da água e recuperação das matas ciliares das suas margens. Isto causa transtornos à população com a descontinuidade do abastecimento e aumento dos custos do tratamento da água. Em 2015, os valores de cianobactérias nos lagos excederam os limites estabelecidos pela legislação, porém sem provocar alterações na qualidade da água tratada distribuída para consumo. O parâmetro de controle cor das águas dos lagos é naturalmente elevado.

Até o momento, nos pontos de captação do sistema da DESO, a qualidade da água dos mananciais se enquadra na classe apropriada para ser tratada para o consumo humano.

CONTROLE DA QUALIDADE

A qualidade da água fornecida é controlada, diariamente através de análises físico-químicas e microbiológicas desde a captação em rios e poços, durante os processos de tratamento e de distribuição, até as edificações.

O controle da água é realizado através de análises executadas em laboratórios próprios da DESO e ou contratados, seguindo as diretrizes do Ministério da Saúde (Portaria 2915/2011).

No cumprimento à Portaria 2914/2011, os resultados das análises são mostrados no quadro “Resumo Anual da Qualidade da Água Distribuída” obtido no período de janeiro a dezembro de 2015.

A DESO controla os parâmetros relacionados aos químicos, metais pesados, orgânicos e agrotóxicos, com exigência de monitoramento mensal, trimestral e semestral, conforme Portaria 2914/2011 MS. No período todos os resultados foram satisfatórios, exceto pontualmente os parâmetros alumínio, ácidos haloacéticos, trihalometanos e ferro e que medidas operacionais foram tomadas para correção dos problemas.

Significados dos Parâmetros analisados:

- **Turbidez** – partículas em suspensão deixando a água turva.
- **Cloro** – produto químico utilizado para eliminar bactérias.
- **Cor** - ocorre devido às substâncias dissolvidas na água.
- **Coliformes Totais** – indicador utilizado para medir a contaminação por bactérias proveniente da natureza.

RESUMO ANUAL DA QUALIDADE DA ÁGUA DISTRIBUÍDA

2015	AA – Amostras Analisadas e NC – Amostras Não Conformidade									
	Parâmetros		Cloro		Cor		Turbidez		Coliformes ⁽¹⁾	
VMP ⁽²⁾	0,2-5,0		15 UC		5 NTU		Ausência 95%			
Exigidas	82		21		82		82			
Meses	AA	NC	AA	NC	AA	NC	AA	NC		
Janeiro	99	27	99	43	99	5	99	9		
Fevereiro	89	24	89	47	89	4	89	4		
Março	81	14	81	55	81	10	81	6		
Abril	84	29	84	36	84	6	84	13		
Maiο	106	27	106	61	106	33	106	6		
Junho	96	27	96	49	96	30	96	5		
Julho	123	41	123	99	123	62	123	14		
Agosto	119	38	119	81	119	36	119	15		
Setembro	116	41	116	77	116	36	116	22		
Outubro	112	59	112	94	112	26	112	22		
Novembro	119	61	119	96	119	21	119	35		
Dezembro	73	22	73	22	73	4	73	12		

(1) Sistemas com até 20.000 habitantes, apenas uma amostra das analisadas no mês, poderá apresentar resultado positivo. Sistemas com mais de 20.000 habitantes, ausência em 95% das amostras analisadas no mês.

(2) VMP – Valor Máximo Permitido, estabelecido nos padrões de potabilidade da água.

Sempre que amostras coletadas na rede de distribuição apresentaram resultados fora dos limites estabelecidos pela Portaria 2914/2011 do Ministério da Saúde, a **Coordenadoria de Controle de Qualidade** comunica IMEDIATAMENTE o setor operacional da empresa, novas amostras são coletadas e analisadas, após a vistoria no local, ações corretivas são postas em práticas, como descarga na rede de distribuição e outras ações, até que a qualidade seja restabelecida.

Água é Saúde. Mantenha sempre seu reservatório limpo e tampado.